

Família Gurgel celebra 100 anos de chegada

◉ Chegava, em 1908, na antiga vila Lages, depois Afonso Pena e atual cidade de Acopiara, a Família Gurgel

Acopiara. Esta cidade está mobilizada para as comemorações do centenário da presença da família Gurgel do Amaral Valente. Os festejos serão realizados no próximo dia 17. O patriarca Henrique Gurgel do Amaral Valente chegou à antiga vila Lages — depois denominada Afonso Pena e atual Acopiara — em julho de 1908. Seus descendentes, incluindo filhos, netos e até pentanetos totalizam 1.600 pessoas. Os organizadores da festa vivem momentos de expectativa. “Será o primeiro grande encontro e esperamos reunir muitos parentes”, diz Socorro Gurgel. “Todos nós estamos ansiosos para rever integrantes da família que moram em outros Estados”, completa.

Na residência do casal de comerciantes Napoleão e Paula Gurgel, ao lado da igreja Matriz, os preparativos para os festejos são intensos. A família Gurgel participou da fundação e do desenvolvimento do município. É uma das maiores e mais importantes. “O nosso objetivo é promover a confraternização e assinalar um marco comemorativo dos 100 anos da chegada da família Gurgel a Acopiara”, explica Idalmi Guilherme, um dos coordenadores do evento. Lúcia Gurgel, mais conhecida por Vera, considera a festa como um momento ímpar, que vai ficar na história da cidade.



◉ INTEGRANTES DA FAMÍLIA Gurgel esperam reunir parentes de diversos estados do Brasil FOTO: HONÓRIO BARBOSA

De acordo com a pesquisa histórica, o patriarca da família, Henrique Gurgel, é um dos sete filhos de Eduardo Gonçalves Valente que, primeiro se casou com Isabel Gurgel do Amaral e depois, viúvo, com sua irmã, Francisca. Um de seus filhos com Isabel, José Gurgel do Amaral Valente, foi o último embaixador do Brasil nos Esta-

dos Unidos na época do Império, e o primeiro da República. Henrique Gurgel acompanhou a construção da linha ferroviária que partiu de Fortaleza. Casou-se com Joana Gondim. Chegou à antiga Vila Lages, em 17 de julho de 1908. Na época, a localidade pertencia a Iguatu. Estabeleceu-se como comerciante, foi eleito vereador pela Câmara Municipal de Iguatu e atuou como delegado de polícia. ◉

dos Unidos na época do Império, e o primeiro da República.

Henrique Gurgel acompanhou a construção da linha ferroviária que partiu de Fortaleza. Casou-se com Joana Gondim. Chegou à antiga Vila Lages, em 17 de julho de 1908. Na época, a localidade pertencia a Iguatu. Estabeleceu-se como comerciante, foi eleito vereador pela Câmara Municipal de Iguatu e atuou como delegado de polícia. ◉

◉ Mais informações:

100 Anos de chegada da Família Gurgel em Acopiara - Falar com Idalmi Guilherme, integrante da família e um dos coordenadores do evento. Fone: (88) 8828.2379

◉ Comente

regional@diariodonordeste.com.br

SAIBA MAIS

Festejos

A comemoração dos 100 anos da chegada da família Gurgel a Acopiara, no próximo dia 17, começa com alvorada festiva às 6 horas, sob animação da Banda de Música do Município, Eduardo Gurgel Valente. Às 10 horas, inauguração de placa de bronze comemorativa na praça Henrique Gurgel. Em seguida, haverá sessão solene na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), no Centro Pastoral.

Programação

No período da tarde, será realizada uma visita ao museu da ONG Raízes, com exposição sobre o tema Gurgel, em destaque em Acopiara. Às 18h30, missa em ação de graças, na igreja Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, presidida pelo bispo emérito da diocese do Crato, dom Newton Gurgel, natural de Acopiara, e também pelo padre Crisares Couto.

História

Após a missa, haverá queima de fogos em frente à casa onde morou Henrique Gurgel, ao lado da praça da Matriz, seguido de apresentação de vídeo sobre a história da família. A noite termina com mais uma confraternização e show animado pela banda de Francisco Gurgel e participação de outros artistas do clã.